

Fonte: Site Educar para crescer

Data: 30/07/2009

O novo Enem

Entenda as mudanças que ocorreram com a proposta do MEC de unificação do vestibular

Camilo Gomide

26 das 55 universidades federais adotarão o Enem como fase única do vestibular

O plano inicial do MEC de fazer um vestibular único para todas as federais não se viabilizou, mas, a nova versão do Enem começa a valer a partir de 2009 com finalidades distintas. Além de servir de diferentes maneiras no processo seletivo das universidades federais, será utilizado para a seleção dos bolsistas do ProUni, substituirá o Encceja (dará certificados de conclusão do ensino médio) e ainda continuará valendo como parte das notas de alguns vestibulares de instituições particulares. Mesmo valendo como fase única para algumas instituições, e como 1ª fase para outras, o novo modelo ainda está em fase de experiência. Tanto é verdade, que o próprio ministério da Educação (MEC) formou um Comitê de Governança para acompanhar a implantação do novo Enem.

A iniciativa de substituir o vestibular pelo Enem é uma tentativa do MEC de reformular o currículo do ensino médio. De acordo com o ministro [Fernando Haddad](#) o atual sistema de seleção privilegia a "decoreba" ao invés de estimular o desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio. O ministro acredita que, ao cobrar esses conteúdos da maneira como vem sendo feito, as Universidades e faculdades influenciam negativamente a grade do Ensino Médio. Para Haddad, essa é uma das principais causas da má qualidade do Ensino Médio brasileiro. "O vestibular está desorganizando o currículo do Ensino Médio. Os assuntos cobrados não colaboram para a compreensão do mundo e seus fenômenos", disse o ministro.